



## III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER  
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

### AS LESBIANIDADES NAS TELENÓVELAS BRASILEIRAS: UM ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE LÉSBICA A PARTIR DE “EM FAMÍLIA” (2014)

Raabe Bastos<sup>1</sup>  
Gabriela Santos Alves<sup>2</sup>

**Resumo:** O estudo busca evidenciar como se deu a existência de identidades lésbicas nas telenovelas brasileiras a partir de “Em família” (2014), com as personagens Clara e Marina. Compreender as representações de identidades lésbicas a partir do casal citado se trata do exercício de observação a respeito do que tem sido veiculado socialmente quando falamos sobre lesbianidades. A telenovela brasileira está presente em nosso cotidiano desde 1950, com a inauguração do sinal televisivo no país, se propondo como uma forma de representar a realidade, influenciando também a construção do imaginário social a respeito de diferentes identidades. Assim, são ideais formadores sociais, possuindo lugar pedagógico na sociedade brasileira, sendo de primeira valia estudos a respeito de suas narrativas no que toca os corpos dissidentes. As disputas a respeito das lesbianidades perpassam amplas discussões que abrangem, também, a Comunicação, pois esta tem ação pedagógica na sociedade, podendo possibilitar ou vetar vivências, de forma a atuar diretamente no horizonte do imaginário político social. Adrienne Rich (1980), argumenta que o termo lésbica foi tomado pelo patriarcado, apresentando a ideia de um *continuum* lésbico que abarcaria não apenas as mulheres que mantêm relações sexuais ou sentem desejo por outras mulheres, mas, muito além disso. Porém, tal abordagem encontra críticas por parte de outras feministas, como Rubin (2017) e Wittig (1980), a respeito da ampliação demasiada do termo, podendo deslegitimar desejos e experiências de mulheres. Lésbicas são apagadas dos meios de comunicação em suas mais diversas mídias pois as formulações destes enquanto instituições sempre foram baseadas no homem e na mulher que performam aos moldes patriarcais e heteronormativos, sendo uma ideia restrita de quais corpos podem ou não ocupar lugares nestas organizações, de quem pode se estabelecer em tais estruturas sem que lhe pareçam ameaças. Portanto, nos interessa observar como estão as identidades lésbicas efetivadas em tais espaços, de maneira a compreender como são as visibilidades exercidas nos corpos dissidentes. O alcance das telenovelas brasileiras é amplo e influencia diretamente vivências as quais tocam, assim, objetivamos investigar a construção das subjetividades das personagens lésbicas elencadas, observando suas rupturas e continuidades. O método instrumental de análise compreenderá, a partir do que Rose (2018)

<sup>1</sup> Graduanda e bolsista, pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), de Iniciação Científica do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: [raabebastos19@gmail.com](mailto:raabebastos19@gmail.com).

<sup>2</sup> Orientadora do trabalho. Pós doutora em Comunicação e Cultura (Eco/UFRJ). Professora do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Territorialidades (UFES). E-mail: [gabriela.alves@ufes.br](mailto:gabriela.alves@ufes.br).



13 a 16 de junho  
Evento Online

## III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER  
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

chama de análise de imagens em movimento, características próprias e complexas da composição da telenovela, captando as esferas verbais e visuais da obra. Faremos uma amarra entre teorias sobre as lesbianidades e teorias dos discursos para que haja uma percepção dos encaminhamentos dados às identidades das personagens lésbicas nas telenovelas brasileiras.

**Palavras-chave:** Lesbianidades; Feminismos; Telenovela; Em família.

### REFERÊNCIAS

RICH, Adrienne. **Compulsory Heterosexuality and Lesbian Existence**. Signs, v. 5, No. 4, verão, 1980. P. 631-660.

RUBIN, Gayle. **Políticas do sexo**. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

ROSE, D. Análise de imagens em movimento. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 343-363.

WITTIG, Monique. **O Pensamento Hétero**. 1980. Disponível em: [https://we.riseup.net/assets/134062/Wittig,+Monique+O+pensamento+Hetero\\_pdf.pdf](https://we.riseup.net/assets/134062/Wittig,+Monique+O+pensamento+Hetero_pdf.pdf).